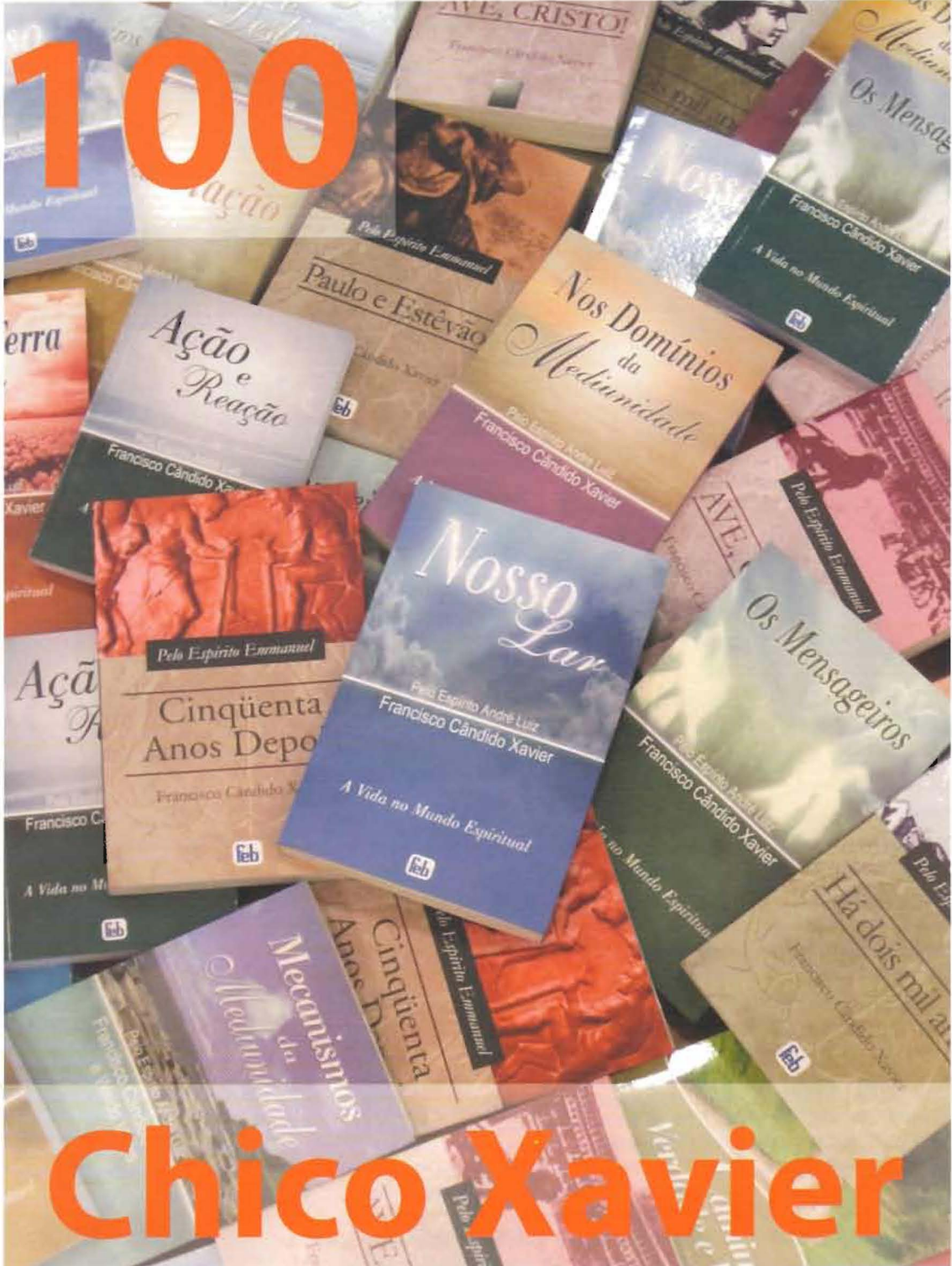


O TREVO

Aliança Espírita Evangélica
Abril 2010
Nº 417

Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso

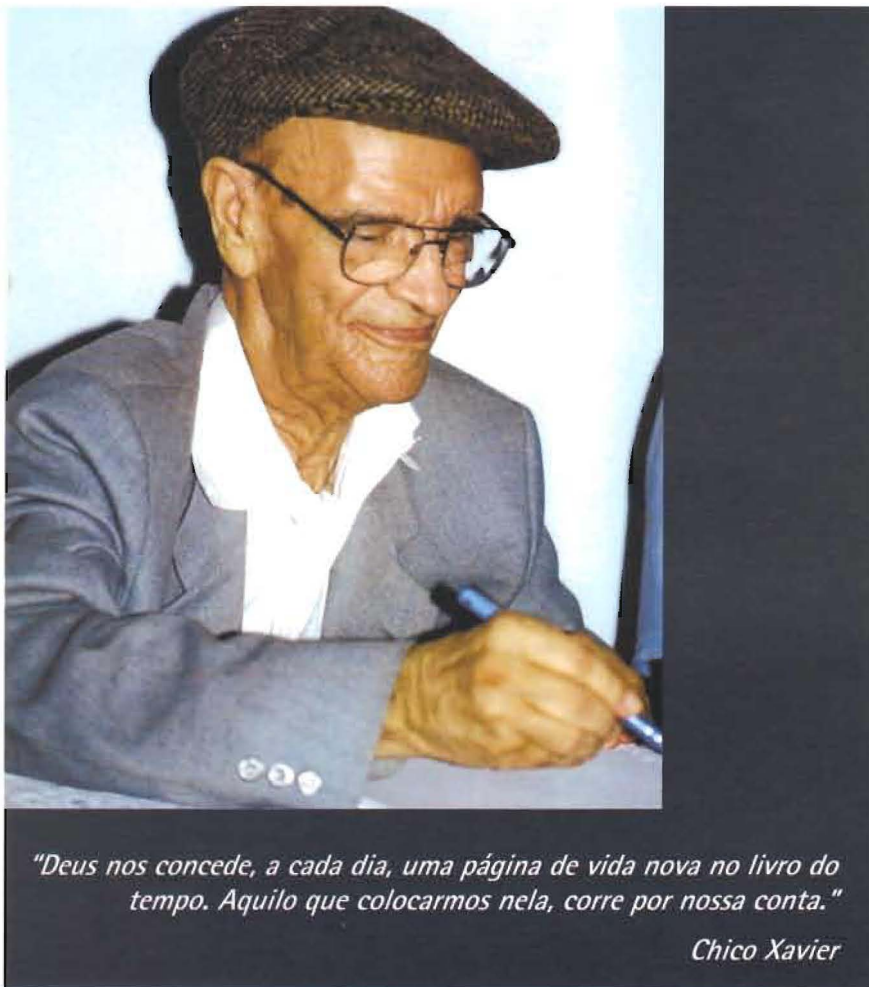


REUNIÃO GERAL
DA ALIANÇA
2010

O QUE
VOCÊ INSPIRA
NAS PESSOAS?

CHICO
NO ESPAÇO E
NO TEMPO

BENDITO
CALOR
INSUPORTÁVEL



SUMÁRIO

- 3** **CONCEITOS DE ALIANÇA**
- 4** **RELEMBRANDO ARMOND / HÁ 30 ANOS**
- 5** **FDJ O QUE VOCÊ INSPIRA NAS PESSOAS?**
- 6** **ESCOLA DE APRENDIZES CARACTERÍSTICAS DAS TRÊS LINHAS DE TRABALHO**
- 7** **ESCOLA DE APRENDIZES CHICO XAVIER NO ESPAÇO E NO TEMPO**
- 8** **TEMA DO MÊS PÉROLAS DO CHICO**
- 10** **TREVINHO BENDITO CALOR INSUPOORTÁVEL MOCIDADE EM AÇÃO O AMIGO DOS AMIGOS!**
- 11** **ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL A MEDIUNIDADE, A SINTONIA E A DISCIPLINA**
- 12** **VOLUNTARIADO TRABALHO COM PESSOAS ALIANÇA REUNIÃO REGIONAL LITORAL SUL**
- 13** **RGV VIDA EM MINHA VIDA**
- 14** **PÁGINA DOS APRENDIZES**

O TREVO | Abril de 2010 | Ano XXXVII

Aliança Espírita Evangélica – Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.

Diretor Geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Jornalista responsável: Rachel Añón – MTB: 31.110

Projeto Gráfico – Editoração: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Catarina de Santa Bárbara, Eduardo Miyashiro, Everton Amaro, Fernando Oliveira, Joaceles Cardoso Ferreira, Luiz Amaro, Milton Gabbai, Miriam Tavares, Páris Piedade Júnior, Rachel Añón, Renata Pires e Sandra Pizarro.

Colaboraram nesta edição: Azamar B. Trindade, Claudio Cravcenko, Elizabeth Bastos, Giovanni Achille Carbone, Luiz Pizarro, Paulo Avelino, Mário Campos, Miriam Tavares, Nilton Mendes e Sandra Vieira. Revisão de Blanca Camargo.

Foto (capa): Raquel Abreu Tavares/Editora Aliança

Redação: rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo-SP

Telefone (11) 3105-5894 fax (11) 3107-9704

Site: www.alianca.org.br

E-mail: trevo@alianca.org.br

Os conceitos emitidos nos textos são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidos aos autores se houver manifestação nesse sentido.



É POSSÍVEL

Chico reforça a
nossa lembrança
de que é possível
avançar em
direção ao Pai
nesta jornada
terrena

Quando esta edição de *O Trevo*, que está chegando agora às nossas mãos, começou a tomar forma, percebemos que ela seria totalmente “emocional”.

E não é para menos.

Temos como tema central a comemoração dos cem anos de aniversário de alguém que, embora sinônimo de um imenso trabalho realizado com muita disciplina e método, nos toca profundamente o coração também por outras razões.

Francisco Cândido Xavier, o nosso exemplo mais contundente e atual de vivência do Amor cósmico e fraterno, reforça a nossa lembrança de que é possível avançar em direção ao Pai nesta jornada terrena, a passos largos, se esta for a nossa prioridade de vida, assim como foi a dele.

É possível, nos diz uma conhecida companheira, em suas aulas nas Escolas de Aprendizes! É fato, nos mostra a vida e o exemplo desse pequeno grande homem!

A sintonia com os amigos das esferas mais elevadas e com a fonte divina de Luz. A disponibilidade para enxergar e estender a mão, sem julgamentos, aos que estão em condições de sofrimento, nesta ou em outra dimensão. E o concreto equilíbrio interior, condição *sine qua non* para que o ser humano possa ser humilde sem temer a perda da dignidade ou autoridade. Estes são alguns dos importantes valores que a vida do nosso querido Chico nos traz.

E, se continuarmos a escrever, acabaremos por ter que repetir o oportuno artigo que o nosso diretor de FDJ, Paulo Avelino, escreveu para esta edição.

Por isso, vamos apenas repetir uma expressão de um outro artigo: Obrigada, “Cisco de Deus”!

Conselho Editorial de O Trevo

CHICO E ARMOND - DOIS MOMENTOS

Pedro Leopoldo, 3 de junho de 1941.

Distinto irmão

Sr. Dr. Edgard Armond

Meus votos de muita saúde e paz.

Recebi sua generosa carta, em que me comunica haver endereçado uma solicitação em favor de minha melhoria, às autoridades do Ministério da Agricultura, onde sou extranumerário. Muito grato à sua bondade, peço a Deus o recompense por mim. Essa bondosa intenção de sua amizade em meu favor representa grande estímulo para mim e envio meu sincero reconhecimento.

Recebi também o seu belo trabalho, com a comovedora dedicatória de sua generosidade fraternal, lembrança essa que guardei ao lado de minhas recordações mais queridas. É um trabalho muito interessante que denota as mais elevadas qualidades no serviço de nossa consoladora doutrina, pedindo a Jesus Ihe multiplique as forças e o abençoe nos trabalhos da verdade e da luz neste mundo.

Com minha gratidão muito sincera, sou o seu irmão na fé e amigo reconhecido.

Francisco Cândido Xavier."

Pág. 95 - Do livro No Tempo do Comandante - Editora Radhu

Chico Xavier era visitado por caravanas do Brasil todo. Em conversa com D. Ivanira, vice-presidente da FEESP em 2008, ela nos informou que no início da década de 1960, saiu uma caravana de trabalhadores da FEESP para visitar o médium mineiro. Lá chegando, D. Ivanira disse ao Chico que já estavam querendo visitá-lo há tempos, mas as atividades do dia a dia não o permitiam. Chico respondeu a ela da seguinte forma:

"Para que vocês perdem tempo em me visitar, se estão ao lado do Comandante Armond lá em São Paulo".

Pág. 233 - Do livro No Tempo do Comandante - Editora Radhu

AOS MÉDIUNS

Médiuns somos todos.

Como disse o admirável Kardec, uns em maior, outros em menor escala.

Muitos querem, mesmo quando ainda em desenvolvimento, serem sensíveis a tal ponto de sentir a presença das mais sutis manifestações ou aproximações; no entanto, esses mesmos médiuns ainda não conseguiram trabalhar os seus corações, em um trabalho árduo e contínuo, para, ao menos, poderem sentir e admirar a maravilha de uma rosa orvalhada, em uma manhã e sol aberto.

Muitos gostariam de ouvir nitidamente mensagens da Espiritualidade Maior; no entanto, não dão ouvidos ao choro de fome ou frio de uma criança desamparada ao relento.

Outros tantos desejariam falar e proferir grandes palestras que chegassem, graças à oratória mediúnica, a estraçalhar os corações dos ouvintes! Mas esses mesmos médiuns ainda não foram capazes de dar um conselho fraterno, uma palavra de esperança e confiança em Nosso Pai Celestial a um irmão decaído moralmente.

Há os que gostariam de possuir a vidência em seu grau maior, para vislumbrar as belezas do plano espiritual;

no entanto, ainda não tiveram olhos para ver, ao seu redor, uma mão estendida pedindo ajuda ou, se a vêem, procuram desviar sua atenção para algo que julgam ser de maior importância.

A incorporação! Como seria maravilhoso ceder o corpo a uma entidade desencarnada de alto grau de evolução! Mas esses mesmos médiuns esquecem-se de doar esse mesmo corpo ao trabalho a favor do próximo carente, preferindo deixá-lo em repouso, estendido confortavelmente no sofá, a deliciar-se do ar condicionado da sua casa ou mansão.

Ah! A Psicografia! Todos desejariam tê-la em grau adiantado e que possível fosse escrever fluentemente mensagens consoladoras, de alto cunho moral, daqueles que já se foram! No entanto, esses mesmos médiuns não estão em condições de colaborar com um número extraordinário de irmãos, escrevendo, eles mesmos, uma página de fé, de carinho, de testemunho do amor do Mestre. Não o fazem. A preocupação não deveria ser apenas para os que já se foram, pois muitos há, aqui a nosso lado, que precisam de ajuda e esclarecimento. Enquanto vivos, as condições que se oferecem para uma nova sementeira de

amor são maiores e mais favoráveis.

E assim, queridos irmãos, procurem excluir-se desta classificação colocada acima. Procurem não ser como aqueles que preferem ir diretamente à cobertura do edifício, sem sequer terem iniciado suas bases. Ou daqueles que querem ver o balão no alto, sem terem ateadado fogo para que o ar pesado fosse eliminado de dentro dele.

Não nos esqueçamos que, a nosso lado, existem um sem número de irmãos carentes. Que tal iniciarmos a nossa tarefa ajudando-os? Ou mais ainda, vamos iniciar por aquele que está bem mais perto, mais ainda... Vamos iniciar por nós mesmos, por nosso coração, que ainda é duro e cheio de imperfeições. Ai sim, partiremos firmes para a caminhada, que já não nos parecerá tão longa.

O Espiritismo visa atingir a cada um em seu íntimo mais íntimo, sabendo que é a maneira mais segura de melhorar o mundo.

Vamos realmente iniciar pelo início. Trabalho edificante nunca faltará àqueles que se dispõem a colaborar na tarefa grandiosa da caridade e o amor ao próximo, nos preceitos de Jesus.

Que Deus abençoe a todos.

Um amigo

(Mensagem mediúnica recebida na reunião o dia 2/maio/79, no Grupo da Caminho a Luz). O Trevo - Novembro de 1979

O QUE VOCÊ INSPIRA NAS PESSOAS?

Paulo Avelino

Fato é que foi uma vida profundamente inspiradora que me convida sempre a perguntar o que eu inspiro nas pessoas?

Desde minhas primeiras leituras de obras psicografadas por Chico Xavier, a minha admiração por ele tem sido crescente. Realizadas, em grande parte, durante meu período de assistido e aluno da Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE) reconheço hoje que foram para mim como uma segunda iniciação espírita, a par daquela recebida em nossas escolas.

Esta admiração foi o móvel para conhecê-lo melhor, o que se tornou possível por meio dos benditos livros de memórias escritos por irmãos que tiveram a oportunidade de ombreá-lo como *Lindos Casos*, por Ramiro Gama, *Chico Xavier*, por R.A. Ranieri e *A Ponte*, por Fernando Worm, entre outros.

Nesses lindos casos, fui encontrando o fluxo do mais Alto que inspira sua vida e se estende pelo seu exemplo a de muitos outros, inclusive a minha, a nossa de Aprendizes, Servidores e Discípulos.

Assim, nas reuniões de Chico 'Embaixo do Abacateiro', sob a inspiração do Evangelho de Jesus, eu via a nossa estimada EAE, onde em clima fraterno buscávamos entender as lições do Mestre e permutamos nossas vivências.

Nas incursões de Chico Xavier e companheiros aos bairros carentes da periferia de Uberaba (MG), estendendo sua amizade, seu comentário evangélico de bom ânimo e também auxílio material, eu via as nossas *Caravanas de Evangelização e Auxílio* fazendo o mesmo.

Nas longas filas em que se dispunha por horas e horas a ouvir com carinho e amor aos sonhos e conflitos dos visitantes, eu via nosso trabalho de *Entre-*

vista ou *Atendimento Fraterno*.

Nas mensagens psicografadas especificamente para pessoas ou famílias, eu via nosso *Grupo Mediúnico de Consultas* estendendo orientações para encontrarem mais esperança e diretrizes de bem viver.

Do contato direto de Chico Xavier com os desencarnados carentes, no qual sempre ele inspirava fé e perdão, eu via nosso diálogo fraterno com as entidades nos *Grupos de P3-B*.

Diante dos desencarnados, inimigos voluntários e perseguidores da nossa causa, nosso bom Chico multiplicava paciência e fervorosas preces intercessórias, rogando luz sobre a ignorância que a todos faz mal. Assim também eu sentia em nossos trabalhos *Mediúnicos de Sustentação*.

E no dia a dia? São muitos exemplos inspiradores:

O menino Xavier que aos doze anos vai trabalhar na tecelagem para ajudar a numerosa família e evitar ser internado por conta das visões espirituais.

O jovem Chico cuidando dos irmãos pequenos ou ajudando as irmãs e irmãos a cuidar dos inúmeros sobrinhos.

O sensível Chico limpando as sarnas do cachorro doente mesmo as altas horas da noite.

O persistente Francisco Cândido expondo o Evangelho durante dois anos na casa espírita sem nenhum assistente encarnado.

O singelo Xavier que colocou um bilhete "Vai com Deus" para o ladrão que lhe assaltava o guarda roupa paupérrimo.

O ecológico Chico que, antes de

lançar veneno sobre as formigas que lhe infestavam o quintal, faz-lhes dias e dias de exortação para que mudem.

O diligente Francisco andando quilômetros todos os dias para ir trabalhar na Fazenda Modelo no posto de auxiliar de serviço, no qual permaneceu por trinta anos.

E suas dúvidas, conflitos e aspirações expressas em diálogos diversos com seu guia Emmanuel, no qual é, via de regra, repreendido, são também a expressão de nossas inquietações cotidianas.

É o desagravo de ver pessoas jogando bilhar, enquanto ele labutava duro; é a dúvida de dar um trocado ao alcoólatra com receio de incentivar o vício; é a consternação de ter sido reprovado no concurso de datilógrafo; é a frustração de ganhar um piano e desejar aprender música sem tempo para tal; é deixar o bate-papo agradável com os amigos para cumprir sua obra com Emmanuel; é o medo de morrer em uma turbulenta viagem de avião; é o momento da doença em que pensa ser hora do desencame.

Fato é que foi uma vida profundamente inspiradora que me convida sempre a perguntar o que eu inspiro nas pessoas?

Chico Xavier muito me inspirou e tem inspirado e, no balanço deste momento, o que mais me influencia não é o fenômeno mediúnico e, sim, a vida, a vivência deste irmão querido, tão cheia da espiritualidade dos desencarnados, mas, muito mais, cheio da humanidade dos que vivem neste e no outro lado da vida.

Paulo é diretor de FDJ

CARACTERÍSTICAS DAS TRÊS LINHAS DE TRABALHO

Muitos companheiros no mundo categorizam a obediência à conta de servilismo, no entanto, quando nos referimos à obediência, reportamo-nos à disciplina, sem a qual a ordem não existiria.

Espera servindo, Emmanuel, (22 – Obedecer)

No artigo anterior, tomamos conhecimento das três linhas de trabalho, que compõem diversas escolas iniciáticas. É útil estudar, agora, como alguns fatores se manifestam em cada uma das linhas.

Iniciativa

Trabalhando na primeira linha, buscando o autoconhecimento, o adepto deve demonstrar certa iniciativa em relação a si mesmo. O trabalho deve ser decorrente da insatisfação consigo mesmo, levando-o espontaneamente ao trabalho desta linha.

Na segunda linha, participa-se de um trabalho organizado, onde cada um só deve *fazer o que lhe é solicitado*. Nenhuma iniciativa é exigida, nem mesmo admitida. O essencial é a *disciplina*; trata-se de conformar-se exatamente com as regras, sem deixar intervir a menor ideia pessoal, mesmo que esta pareça melhor.

Na segunda linha, a dificuldade fundamental, no começo, é trabalhar não por nossa própria iniciativa, porque essa linha não depende de nós, mas das disposições do trabalho. Muitas coisas fazem parte dela: dizem-nos que façamos isso ou aquilo, e queremos ser livres, não gostamos disso, não queremos fazer aquilo, ou não gostamos das pessoas com quem temos que trabalhar. Mesmo sem saber o que teremos que fazer, podemos nos imaginar em condições de trabalho organizado, no

qual entramos sem saber nada dele ou sabendo muito pouco. São essas as dificuldades da segunda linha e o nosso esforço em relação a ela começa com a aceitação das regras, porque podemos não gostar delas; podemos pensar que é possível fazer melhor, da nossa maneira; podemos não gostar das condições e assim por diante. Se pensarmos primeiro nas nossas dificuldades pessoais na relação com a segunda linha, poderemos compreendê-la melhor. De qualquer modo, ela é ajustada de acordo com um plano que não conhecemos e com metas de que não temos conhecimento.

Na terceira linha, pode-se novamente manifestar certa iniciativa, mas deve-se sempre *exercer um controle* sobre si e não se permitir tomar decisões contrárias às regras e princípios.

Egoísmo & altruísmo

A primeira linha de trabalho (o trabalho sobre si) é egoísta, pois nela esperamos obter algo para nós. A segunda linha (o trabalho em equipe) é mesclada, temos que levar em consideração outras pessoas, por isso ela é menos egoísta; e a terceira linha (o trabalho para a escola) é altruísta – não egoísta –, pois é algo que fazemos para a escola, não com a ideia de obter algo da escola. A ideia de obter algo (autoconhecimento, transformação interior e aquisição de saber) pertence à primeira linha. Portanto, o sistema de algumas escolas iniciáticas abrange em si tanto o que é egoísta como o que não é.

Regras

Há pouca necessidade de regras na primeira e terceira linhas. Nelas, espera-se que haja iniciativa, o trabalho deve ser livre. Na segunda linha, deve haver disciplina, obediência.

Outras observações sobre o trabalho com os outros

Na segunda linha, a oportunidade de trabalho é dada a todos, só que um homem não pode organizar para si mesmo esse trabalho. A sua estrutura já foi organizada para o crescimento do adepto.

Nesse sentido, constatou-se por experiência que o trabalho físico na segunda linha é muito útil na escola. Em algumas delas, há exercícios físicos especiais. O trabalho deve ser organizado. A ideia é esta: quando um certo número de pessoas trabalha junto na casa, no jardim, com os animais, em uma obra assistencial etc., isso não é fácil. Isoladamente, elas podem trabalhar, mas juntas, é difícil; criticam-se mutuamente, interferem entre si, tiram coisas umas das outras. É um auxílio muito bom para a auto-observação. O trabalho significa ação. Teoricamente, o trabalho com outras pessoas é a segunda linha, mas não devemos crer que basta estar na mesma sala com outras pessoas, ou fazendo a mesma tarefa, isso seja segunda linha.

No próximo artigo detalharemos a primeira linha de trabalho.

Geese

CHICO XAVIER NO ESPAÇO E NO TEMPO

Azamar B. Trindade

Moisés nos deu os Dez Mandamentos, amenizou a barbárie dos homens.

Jesus trouxe-nos vivências do Amor Fraternal que sustentam os mundos.

O Espírito Verdade descerrou o Mundo Espiritual.

Kardec codificou ensinamentos, exaltou a moral, a ética, a honestidade, a honradez nos pensamentos, palavras e ações.

Armond institucionalizou a reforma íntima, autocontrolada por honesta escrituração de sacrossantas cadernetas pessoais, assistência espiritual padronizada, otimizou o currículo da EAE (Escola de Aprendizagem do Evangelho).

E Francisco Cândido Xavier?

Chico Xavier com humilde, silencioso e continuado trabalho, nos mostrou minúcias do dia a dia no mundo espiritual, importantíssimas no lado de lá, e no lado de cá, as quais reforçam e comprovam os ensinamentos recebidos desde Moisés, Cristo, Espírito Verdade, Edgard Armond e outros autênticos líderes espiritualizados. Estes conhecimentos ajudam o progresso da Humanidade!

Eis resumido panorama que facilita sentir o amor cósmico tão necessário no Terceiro Milênio. Tudo está interligado!

Os cem anos de nascimento de Francisco Cândido Xavier colaboram para percebermos 'nossa responsabilidade' (releiam o texto da página 3 de O Trevo – março), despertando o amor cósmico, e faz-nos ver que é possível a vivência dos ensinamentos dos mestres acima mencionados. Imitemos Chico Xavier! Não é difícil, garantimos!

Lemos numa propaganda de turismo: "As pessoas que antecipadamente lêem livros sobre os países a visitar, aproveitam mais os passeios". *Mutatis mutandis*, Chico Xavier, antecipando-se, facilitou-nos o conhecimento de particularidades dos nossos 'veraneios' no mundo espiritual, depois de fracasadas aprendizagens na Escola Terra.

Seus livros aceleram a Evangelização e a Espiritualização, principalmente, a partir do dia 3 de outubro de 1943, data inicial da publicação da série NOSSO LAR, de André Luiz. Essa série de livros é complementação natural do Pentateuco de Kardec.

Se bem observarmos a diferença notada entre os espíritas das décadas de 1940 até 1980, e os de hoje, ve-

remos que os daquela época tinham avidez para assimilar os livros de André Luiz. Os de hoje ainda não estão bem despertados para estas imprescindíveis e esclarecedoras leituras.

Confessamos: fomos motivados para o Espiritismo, através da leitura, quase acidental, do 'Agenda Cristã', sexto livro dessa série. Durante uns cinco anos o lemos diariamente e cada vez com maior interesse.

Para aquilatarmos e sentirmos a universalidade do querido Chico Xavier, transcrevemos a resposta que ele deu à pergunta: "Que lhe ocorre dizer às pessoas que embora se esforcem, não conseguem se espiritualizar, porque se sentem cativas de remanescentes paixões ou forte algemas emocionais?"

"Ainda que nos sintamos encarcerados em ideias negativas que, às vezes, nos colocam em sintonia com inteligências encarnadas ou desencarnadas, ainda presas a certos complexos de culpa, conseguiremos a própria libertação desses estados, claramente infelizes, se nos dispusermos com sinceridade a varar a concha do nosso próprio egoísmo, esquecendo, quanto ao aspecto inarmônico de nossa vida mental, para servir aos outros, especialmente àqueles que atravessam provações e problemas muito maiores que os nossos."*

Por tudo isto e muito mais que você sempre nos dá, muito obrigado, 'Cisco de Deus'!

Azamar é do CEAE Genebra e do Conselho Editorial de O Trevo

**(Entrevista feita pelo jornalista Fernando Worm, publicada no jornal 'O Espírito Mineiro', de Belo Horizonte, MG, nº 171, de fevereiro/abril 1977, pág. 242 do livro 'Chico Xavier - mandato de amor')*

Pérolas de Chico...

Ah... Mas quem sou eu senão uma formiguinha, das menores, que anda pela Terra cumprindo sua obrigação.

TODA VEZ QUE AS CIRCUNSTÂNCIAS TE INDUZAM A OUVIR AS VERDADES DO EVANGELHO, NÃO PENSES QUE O ACASO ESTEJA PRESIDINDO A SEMELHANTES EVENTOS. FORÇAS DIVINAS ESTARÃO AGINDO A FIM DE QUE TE INFORMES QUANTO AO TEU PRÓPRIO CAMINHO.

Tenho sofrido muitas perseguições da parte de Espíritos inimigos da Doutrina (Espírita), mas dizendo-lhes com sinceridade, as maiores dificuldades que enfrento para perseverar no serviço da mediunidade são oriundas de minhas próprias imperfeições.

Toda vez que descuidamos do patrimônio do corpo, abusando e afrontando os perigos da vida e chegamos à morte, esta morte não vem de Deus. Tudo o que vem de Deus, vem devagar.

A questão mais aflitiva para o Espírito no Além é a consciência do tempo perdido!

O CRISTO NÃO PEDIU MUITA COISA, NÃO EXIGIU QUE AS PESSOAS ESCALASSEM O EVEREST OU FIZESSEM GRANDES SACRIFÍCIOS. ELE SÓ PEDIU QUE NOS AMÁSSEMOS UNS AOS OUTROS.

Sei que sou um Espírito imperfeito e muito endividado, com necessidade constante de aprender, trabalhar, dominar-me e burilar-me, perante as Leis de Deus.

SEM A IDEIA DA REENCARNAÇÃO, SINCERAMENTE, COM TODO RESPEITO ÀS
DEMAIS RELIGIÕES, EU NÃO VEJO UMA EXPLICAÇÃO SENSATA, INCLUSIVE,
PARA A EXISTÊNCIA DE DEUS.

Uma das coisas que sempre aprendi com os Benfeitores Espirituais é não tolher o livre-arbítrio de ninguém; os que viveram na minha companhia sempre tiveram a liberdade para fazer o que quiseram.

Existem pessoas que se sentem ofendidas, magoadas por qualquer coisa: à mais leve contrariedade, se sentem humilhadas... Ora, nós não viemos a este mundo para nos banhar em águas de rosas... Somos Espíritos altamente endividados - dentro de nós o passado ainda fala mais alto... Não podemos ser tão suscetíveis assim.

Emmanuel sempre me ensinou assim: - Chico, se as críticas dirigidas a você são verdadeiras, não reclame: se não são, não ligue para elas.

O espírita chora escondido. Depois, lava o rosto e vai atender a multidão sorrindo.



BENDITO CALOR INSUPOORTÁVEL

Plenária de abertura, um calor insuportável! E, não aguentando mais, resolvi sentar. Foi quando, envolto amorosamente, percebi que me tornava instrumento do Alto: equipes socorristas traziam, de várias maneiras, em macas, cadeiras de rodas etc., irmãos necessitados, resgatados de zonas inferiores, densas, em condições difíceis.

Notei que o local da RGA (Reunião Geral da Aliança) era estratégico, pois a represa funcionava como o nosso passe de limpeza lavando os erros, as imperfeições, tornando-os conscientes de que novos caminhos os aguardavam. Enfim, a libertação da escravidão e a descoberta do caminho, da verdade, da vida, descobrindo Jesus que é “vida em minha vida”.

Após o “banho”, eram conduzidos até o recinto da RGA, e o dirigente dos socorristas nos entregava aqueles Espíritos dizendo: “São nossos irmãos amados. Cuidem bem deles”.

Nesse momento, fui despertado por uma companheira, que me ofertou uma flor feita de papel. Uma margarida! Tinha como haste dois palitos de sorvete colados, e naquele instante, me serviu de leque, aliviando o calor.

Me abanando, refletindo sobre a vidência, sentia que esta reunião teria caráter especial, socorrista e nos dois planos.

De repente li no meu leque: Evangelização, Despertando Sentimentos. E tinha

um nome: THAUAN.

Quem seria o Thauan? Seria baixinho? Alto? Magro? Quem seria aquele menino que através de um simples papel colocava o seu carinho, o seu amor e me ofertava?

Então, o leque transformava o calor insuportável em brisa aconchegante, em “calor de amor”.

Descobri também, naquele leque-margarida, que não tinha recebido somente um presente, mas um tesouro, pois tive a certeza e a confirmação de que mesmo nas situações difíceis, que nos incomodam, Deus sempre nos envia uma mão socorrista.

A ajuda que recebi veio da Evangelização do CEAE Parque Ribeirão Preto, feito por você, Thauan. Guardarei com muito carinho este singelo tesouro feito e ofertado com amor. Receba o meu abraço, Thauan, e que Deus o abençoe sempre.

*Tio Giovanni Achille Carbone - CEAE
Patriarca - Regional SP-Leste*

O AMIGO DOS AMIGOS!

Estamos no ano de comemoração do centenário do aniversário do nosso irmão Chico Xavier. Hoje, ele está do outro lado da vida, trabalhando, com toda certeza. Chico nos deixou um legado de muito amor e nos mostrou o que é a verdadeira força do Espírito, num mundo onde as pessoas ainda buscam o espírito da força.

Toda sua vida foi uma mensagem viva de fé. Aqueles que apenas o olhavam com os olhos da carne não conseguiam ver naquela figura franzina a força da jovialidade. Um homem pequeno e um tanto estranho, aparentemente sem beleza, era apenas mais um Chico, para os mais desatentos.

Sempre admirei esse homem, não apenas pelas obras psicografadas, que são inúmeras. Aliás, são elas que me norteiam nessa jornada evolutiva, são essas obras que clareiam a minha visão da vida e ressaltam aos meus olhos as riquezas do Evangelho do nosso Mestre e Senhor Jesus.

Mas o que mais me chama a atenção no amigo Chico é sua postura. Certa vez, estava assistindo uma gravação antiga do programa “Pinga-Fogo”, onde Chico era o entrevistado da noite. Plateia cheia, câmeras focadas com transmissão para todo Brasil. Inúmeros jornalistas e homens letrados faziam uma sabatinada de perguntas, das mais diversas, ao pequeno Chico.

A cada pergunta, uma resposta emoldurada pela ternura e cordialidade, características tão peculiares desse pequeno homem. Em nenhum momento, Chico demonstrou insegurança, e o que mais me impressionava, é que mesmo diante de indagações capciosas, decorrente da descrença humana, Chico esclarecia com humildade e simplicidade aquilo que os letrados apresentavam de forma rebuscada.

Seu Espírito espalhava doçura para toda plateia, transmitia suavidade e sabedoria a todos os telespectadores atentos ao espírito das palavras, que saiam da boca daquele fiel instrumento da espiritualidade maior.

Eu mesmo, que estava apenas vendo uma gravação, me sentia preenchido de

uma nova luz. Realmente, a palavra tem força. Ainda mais quando proferida por lábios humildes e sinceros. “A boca fala do que está cheio o coração”.

Em verdade, Jesus utiliza dessas almas para se fazer sentir nos corações humanos, renovar a esperança e transbordar o ser de uma alegria plena.

Isso é ser jovem! Essa é a verdadeira juventude. A capacidade de irradiar vida ao nosso redor. É por isso que o Mestre disse: “Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos seus amigos”.

Amigos, esse é o comando do Mestre, e Chico é a prova de que é possível. Deixemos o Mestre crescer em nosso ser, e dentro do nosso campo de atuação transmitiremos a vida aos que nos cercam, dando testemunho de amor ao nosso amado Jesus, que é vida em nossas vidas! Vamos fazer assim como Chico, o amigo fiel do Mestre e de todos nós!

“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode recomeçar agora e fazer um novo fim” - Chico Xavier

Mário Campos é da Casa Sintonia Fraternal - Regional Litoral-Centro.

A MEDIUNIDADE, A SINTONIA E A DISCIPLINA

Elizabeth Bastos

A purificação de nossa esfera mental há de ser um esforço de disciplina minuto a minuto, e depende só de nós

Em clima de alerta para nossas responsabilidades como médiuns, voltamos à questão da psicofera, do dever do Espírito de criar para si e em torno de si as luzes que purificam a atmosfera do Planeta, e de esforçar-se por viver o Evangelho de Jesus todos os minutos das nossas vidas.

Em primeiro lugar, está a questão da sintonia. Palavras de Chico Xavier, por Emmanuel, em diversas oportunidades: "Nunca nos cansaremos de repetir que mediunidade é sintonia. Subamos aos cumos da virtude e do conhecimento, e a mediunidade, na condição de serviço de sintonia com o Plano Divino, se elevará conosco".

A sintonia pode se dar com o trabalho das Inteligências associadas ao trabalho enobrecedor, ou com as emanções das colônias de necessitados que rodeiam a Terra. Cada um de nós observa e sente o mundo conforme sua evolução e vivências: uma mesma notícia de tragédia pode servir para criarmos um cenário mental com formas vinculadas ao mal que a ocasionou, ou nosso pensamento individual pode ser educado para imediatamente orar e vibrar amor para os envolvidos. Essa renovação mental e emocional transforma-se em contribuição energética de elevado teor, a beneficiar nosso próprio bem-estar.

O Espírito Miramez ⁽¹⁾ informa-nos que "a criatura sublimada expressa em torno de si luzes de variados tons, cores que falam de sua intimidade; os Espíritos superiores nos conhecem, avaliando os nossos valores, do modo por que expressamos os sentimentos. Edgard

Armond adverte que o ser pensante cria sempre, consciente ou inconscientemente, lançando na atmosfera astral diferentes produtos mentais. A criação consciente depende do indivíduo sintonizar-se ou vibrar no momento, na onda mental que corresponde à determinada criação (amor, ódio, luxúria, ciúme etc.); a vontade adestrada, impulsionando a ideia ou o sentimento, pode realizar a criação que tem em vista e projetá-la no sentido ou direção visada para produzir os efeitos desejados. ⁽²⁾

Em outras palavras, é preciso tratar do nosso campo mental como um santuário onde a educação da mente deve corresponder aos anseios da vida moral-espiritual. A purificação de nossa esfera mental há de ser um esforço de disciplina minuto a minuto, e depende só de nós. Orar e vigiar sempre, para estarmos em consonância com o Evangelho de Jesus e os exemplos por Ele deixados; a oração é vibração, energia e poder ⁽³⁾. Trabalhar o autoconhecimento e ter atitudes concretas de reforma íntima visando ter emoções disciplinadas e sentimentos mais puros, necessários aos ajustes decorrentes de nossas faltas pretéritas e à nossa evolução espiritual.

Nesse mês de homenagens a Chico Xavier, vale lembrar seu exemplo de disciplina e sintonia nos trabalhos mediúnicos realizados. Emmanuel, no início dos trabalhos mediúnicos, deu a ele duas orientações que também são dirigidas para nós:

A primeira orientação: - "Está você realmente disposto a trabalhar na mediunidade com Jesus? - Sim, se os bons espíritos não me abandonarem... - res-

pondeu o médium.

- Não será você desamparado - disse-lhe Emmanuel - mas para isso é preciso que você trabalhe, estude e se esforce no bem. - E o senhor acha que eu estou em condições de aceitar o compromisso? - tornou o Chico. - Perfeitamente, desde que você procure respeitar os três pontos básicos para o Serviço... - Qual é o primeiro? A resposta veio firme: - **Disciplina.** - E o segundo? - **Disciplina.** - E o terceiro? - **Disciplina.**"

A segunda orientação: - "Lembro-me de que num dos primeiros contatos comigo, ele me preveniu que pretendia trabalhar ao meu lado, por tempo longo, mas que eu deveria, acima de tudo, procurar os ensinamentos de Jesus e as lições de Allan Kardec e, disse mais, que, se um dia, ele, Emmanuel, algo me aconselhasse que não estivesse de acordo com as palavras de Jesus e de Kardec, que eu **devia permanecer com Jesus e Kardec**, procurando esquecê-lo."

Chico vivenciou sua mediunidade, evoluiu moralmente e contribuiu conosco, deixando-nos suas obras e exemplos. A nossa iluminação depende só de nós. Sigamos com coragem e muita disciplina. Sem dúvida isso exige um esforço elevado, indicado no Evangelho pela frase "muitos os chamados e poucos os escolhidos". Mas lembremos também dos benefícios que recompensarão nosso esforço, já que "aquele que perseverar até o fim será salvo".

Elizabeth é do C.E. Razin e do Conselho Editorial de O Trevo

Saiba mais:

⁽¹⁾ Horizontes da Vida, João Nunes Maia pelo Espírito Miramez, Cap. 38, Purificar a Atmosfera.

⁽²⁾ Mediunidade, Edgard Armond, Cap. 14, Os Elementais.

⁽³⁾ Missionários da Luz, Francisco Candido Xavier, pelo Espírito André Luiz, Cap. 6, "A Oração"

TRABALHO COM PESSOAS TRABALHO PARA PESSOAS

Patrícia Lino Costa

As primeiras tarefas do aprendiz

Muito além de apenas buscar recursos financeiros para manter e cobrir as despesas de uma casa espírita, os almoços e jantares por ela promovidos têm se revelado como um interessante espaço de convivência e união entre trabalhadores e assistidos.

Estes eventos, além de seu cunho gastronômico, possibilitam a oportunidade de maior interação entre os frequentadores da casa – os que trabalham e/ou estudam e os que buscam auxílio espiritual. Este contato tende a ser mais difícil nos dias de trabalho e de escola, por conta da exiguidade do tempo.

O evento pode ser também a primeira oportunidade de trabalho na casa espírita. Muitas vezes, ao começar

a frequentar a casa, o assistido ainda não sabe como colaborar com os trabalhos do centro. Com a proximidade de um almoço ou jantar, recebe o convite para ajudar, seja com doação de alimentos ou sob forma de trabalho, para preparar as comidas e o ambiente. Por meio desse trabalho, consegue, de forma mais rápida, se engajar ao centro e ter um maior contato com as pessoas que ali colaboram.

Possibilita ainda que as novas pessoas conheçam a Doutrina, geralmente os familiares que, apesar de reticentes ao centro espírita e ao Espiritismo, se mostram mais favoráveis a visitar e conhecer a casa durante uma ocasião social. O contato com as pessoas em um ambiente mais descontraído, acaba tocando o coração daqueles que têm

preconceito, dificuldade ou mesmo, medo do Espiritismo. O convívio e o clima fraterno conquistam as pessoas, que podem se tornar novos assistidos.

- “Vim pela primeira vez pelo estômago e, hoje, estou pelo coração”, nos confidenciou um colega antes assistido, hoje aluno e trabalhador.

Graças ao bom ambiente, os almoços e jantares possibilitam maior interação entre todos os que frequentam a casa, unidos pelo mesmo ideal. Além do trabalho espiritual e do aprendizado na escola, a nova oportunidade de encontro propicia uma vez mais o exercício do lema da Aliança: *confraternizar para melhor servir*.

Patrícia participa do CEAE Perdizes – Regional São Paulo-Centro.

REUNIÃO REGIONAL LITORAL SUL

Em 7 de março de 2010, a Regional Litoral Sul recebeu na Seara Espírita Jardim das Oliveiras, na cidade de Praia Grande (SP), a visita da diretoria da AEE (Aliança Espírita Evangélica) para nossa primeira reunião.

Estavam presentes companheiros de seis das oito Casas que fazem parte desta Regional. Após o preparo, ouvimos a mensagem da espiritualidade sobre as nossas responsabilidades, lembrando que nunca estamos desamparados e que trabalhamos com Jesus e por Jesus.

Passamos então às apresentações e iniciamos uma vivência baseada na frase “em que momento a Aliança entrou em minha vida”. Os depoimentos foram profundos e muito emocionantes.

Em seguida, Eduardo Miyashiro, diretor geral da AEE, discorreu sobre o tema “Regras” e a visão negativa e positiva que cada um de nós costumamos ter sobre o assunto e como essa visão pode mudar, dependendo

da avaliação de cada um.

Num diálogo fraterno, sincero e objetivo, a Regional se colocou quanto ao prazo limite para inscrição do aluno na EAE (Escola de Aprendiz do Evangelho) e o reflexo no processo iniciático dos alunos.

No período da tarde, as equipes ligadas a direção nos trouxeram informações e esclarecimentos sobre os trabalhos do Planejamento Estratégico, O Trevo, Caravana Global, Evangelização Infantil, Mocidade, Pré-Mocidade, FDJ (Fraternidade dos Discípulos de Jesus), RGA (Reunião Geral da Aliança), EAE e Mediunidade.

Em relação ao Fasep (Fundo de Aquisição para Sede Própria) após a apresentação pelo companheiro Adalberto, representantes das Casas de nossa regional que já foram contempladas por esse programa contaram suas experiências. O GEAE Semmente de Luz falou sobre os eventos que fazem para a arrecadação de recursos e que conseguem, sem nenhum sacrifício ou

constrangimento, contribuir nas despesas e que pagam sem problema nenhum o empréstimo – já quase no fim.

O Núcleo Espírita Amor Fraterno também comentou a respeito dos eventos que realizaram, o que possibilitou o pagamento do empréstimo em três anos. O novo passo é a reforma da casa.

A adesão ao Fasep e a organização das casas em torno dele foram pontos importante para o nosso movimento, de acordo com as reflexões dos companheiros presentes no domingo.

Encerramos a reunião com uma apresentação sobre comprometimento, união, superação, união, perseverança. Ao final, cantamos o hino da Aliança.

Esse encontro ficou marcada pelo clima de alegria, encantamento e descontração que reinou entre todos e também pelo grande número de companheiros que compareceu trazendo seu apoio.

VIDA EM MINHA VIDA

Miriam Tavares

RG
A

Debaixo de
um sol intenso,
a presença
de Jesus e de
amigos de ideal.
Exatamente
onde queríamos
estar.

Subindo e descendo aquelas la-deiras da Unisa, embaixo de um sol escaldante, poderíamos nos perguntar por que não estávamos na praia, saboreando um sorvete bem gostoso e participando da festa de carnaval que acontecia no país inteiro.

Andando por aqueles prédios, em meio aquele calor intenso, poderíamos questionar se não era melhor estarmos em nossa casa, descansando embaixo de um bom ventilador, enquanto assistíamos algum programa de TV.

Ao entrarmos no restaurante ou na plenária e sermos envolvidos por todo aquele vapor, poderíamos pensar que uma sauna à beira de uma bela piscina faria muito bem ao nosso corpo.

No entanto, é praticamente certo que poucos de nós - se é que algum participante levantou essas dúvidas - estávamos ali porque escolhemos estar entre amigos de ideal. Fomos doar e receber calor humano (talvez por isto o calor tenha aumentado). Nos bastidores, ali no trabalho de entrega de crachás, pudemos ver como as pessoas chegam entusiasmadas para se encontrarem. O mal-estar e a pressa de alguns dos que viajaram de muito longe até ali eram totalmente compreensíveis. Passada meia hora, depois de um cafezinho, já estavam totalmente integrados na alegria do ambiente.

Isso era também visível quando ficávamos um pouco afastados de um círculo, observando como se cumprimentavam os que ali iam chegando. Na livraria, um ponto de encontro: em meio ao ambiente agradável e ao calor de muitos bons livros, a atividade era intensa, inclusive com sessões de autógrafos.

Nas equipes de trabalho da estrutura, algumas pequenas divergências quanto ao modo de fazer uma ou outra coisa eram logo resolvidas e a harmonia reinava. Muito trabalho e também

muita alegria. Haja vista que a nossa coordenadora de RGA (Reunião Geral da Aliança de 2010) achou um tempinho e disposição para tirar fotos com a equipe em cima dos carrinhos que circulavam pelos locais. E, de cajado na mão, mostrava a todos quem estava no comando. Um momento de descontração, sem dúvida!

Estávamos e estaremos novamente em nossas RGAs, pois sabemos que ali vamos trocar ideias e experiências sobre os temas que realmente são prioridades em nossas vidas. Andando pelos Módulos, pudemos perceber o interesse das pessoas em ouvir e falar de suas atividades nas casas onde trabalham, agregando conhecimento uns aos outros e se enriquecendo mutuamente pelas reflexões e experiências trocadas.

Nesta RGA, cujo tema foi "Jesus, vida em minha vida", pudemos sentir a presença de Jesus. Ou melhor, pudemos, por um fugaz instante, num relance, até sentir como o apóstolo Paulo: "Não sou eu quem vivo, mas o Cristo que vive em mim". No painel de dirigente de EAE (Escola de Aprendizes do Evangelho) passamos um dia inteiro refletindo e sentindo a presença do mestre Jesus. No painel de expositores, idem. Em um prédio lá do outro lado, a concentração das pessoas nas reflexões sobre Conceitos de Aliança também traduzia o mesmo clima de harmonia e Amor fraternal.

Certamente, em todos os módulos e em todas as reflexões em plenária, conversas com amigos queridos, trabalhando na estrutura ou meditando na volta para casa, ficamos mais enriquecidos espiritualmente e nos alimentamos para mais um ano de trabalho na Seara do Mestre.

Até a próxima RGA!

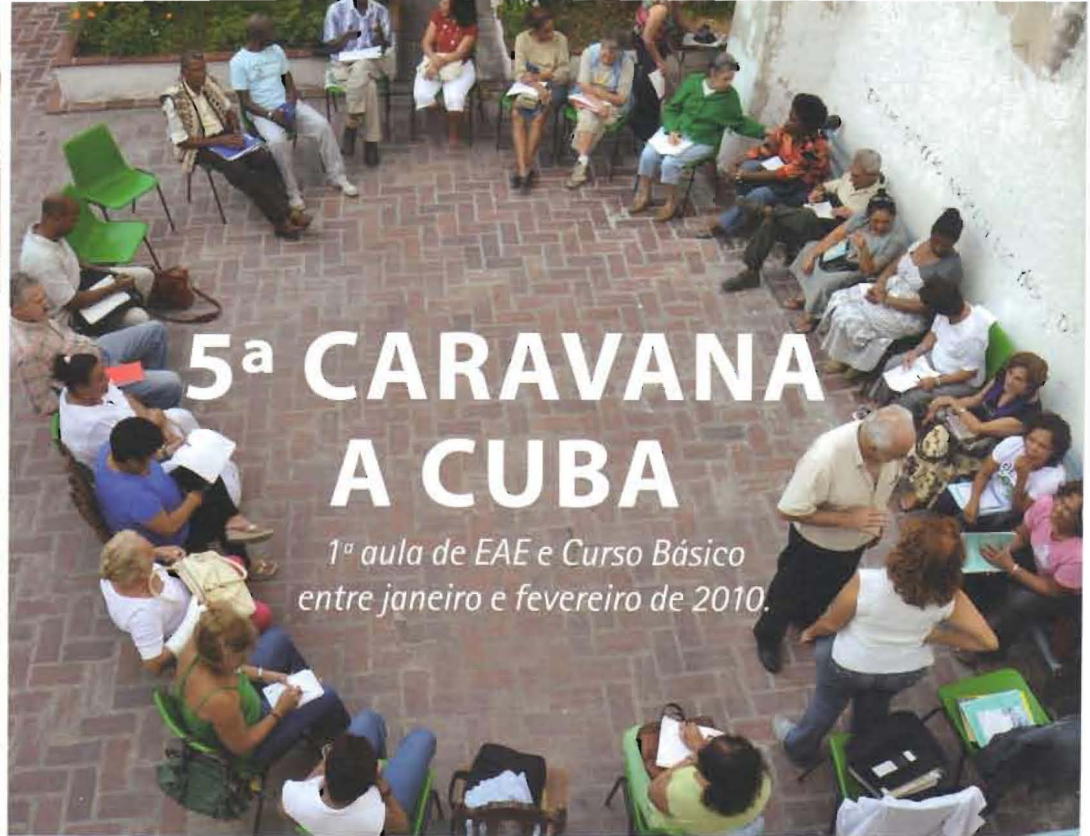
Miriam Tavares é do CEDJ Paraíso e do Conselho Editorial de O Trevo



Sociedad Espírita Camino de la Luz (EAE)



Sociedad Espírita Nueva Vida
La Jicotea de Melones (EAE)



5ª CARAVANA A CUBA

1ª aula de EAE e Curso Básico
entre janeiro e fevereiro de 2010.



Sociedad Espírita Amor y Justicia - Porto Padre (EAE)



Grupo Mensajero de Luz, Amor y Paz - La Habana (EAE)

Sociedad Espírita Verdad, Amor y Luz (Curso Básico)



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS		TELEGRAMA	
NÚMERO DE EXPEDIÇÃO		SÃO PAULO 03 AGO 1994	
Recebido:		RECEBIDO EM 03 AGO 1994	
De:	às 08:12	HORA	
Por:		NOME	
PREAMBULO 020 ADU 08101 02 2 30 120 HORIZONTAIS 100 200 100 200			
CARISSIMO IRMAO CHICO VG PERDOE ATRASO RESPONDER SEU AMOROSO TELEGRAMA 1994 PT POUCO FIZEMOS QUANTO AUXILIO A SEU IRMAO ANDRE QUE NAO FOSSE NOSSO DEVER E GRATIDAO INESTIMAVEL TRABALHO LIVRARIA PT NUNCA RECEBI TELEGRAMA TANTAS PALAVRAS CARINHOSAS PT DEIXOU-NOS SEM PALAVRAS E SEM SABER COMO RESPONDER PT RECEBA APOS 16 ANOS NOSSO RECONHECIMENTO E GRATIDAO ABRACOS EDUARDO MIYASHIRO NA PRESIDENCIA CEAE GENEBRA EM 1994			
TEXTO E ASSINATURA			

Seed of Light Spiritist Centre
Sydney
Austrália

"Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor."

Quando iniciei a EAE, me sentia limitado quando olhava ao meu redor. Percebia que existem muitas virtudes a serem conquistadas, mas vivia em um mundo pequeno apesar de vê-lo imenso. Através da reforma íntima, conquistarei novos espaços, pois as virtudes são portas abertas para abandonar o homem velho e buscar o novo homem.

Adilson Claudio Mendonça - 3.ª turma

F.E.E. Francisco de Assis
Diadema/SP
Regional ABC

"Ajude sem exigências para que os outros o auxiliem sem reclamações."

A ajuda ao próximo não deve ser vista como uma carícia ao ego. A gratidão está no fato de nossa ajuda ser aceita. Contudo, opiniões não devem ser incluídas nessa ajuda, pois quando interferimos na vida dos outros, de certa forma, também nos tornamos responsáveis pelas suas escolhas.

Bruna Vitorino de Souza - 6.ª turma

C.E. Discípulos de Jesus -
Bela Vista
São Paulo/SP
Regional São Paulo Centro

"A verdade liberta e estimula para a redenção."

Acredito que encarar a verdade é um ato de coragem. Ela pode ser agradável ou não, mas apenas assim serei capaz de me conhecer e ser mais feliz. Não é simples deixar vícios e defeitos que ofuscam minha visão, levando para caminhos tortuosos e de sofrimento, mas sempre que optei pela verdade obtive respostas fantásticas e estímulo para prosseguir no caminho do bem.

Ana Paula Romeiro Guirra - 32.ª turma

C.E. À Caminho da Luz
São Vicente/SP
Regional Litoral Sul

"O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos."

Se olharmos o mundo com "olhos externos", nos achamos vítimas e ficamos pessimistas. Mas se eu olhar meu mundo interior não verei apenas a matéria, as ilusões, os sentidos. Ao ver o mundo imperfeito é porque meu mundo interior está imperfeito, porém, a causa dos males está em mim e não só o efeito, assim como o bem também começa dentro de mim.

Andréa Novak - 2.ª turma

Sociedade Espírita Renascer
São Paulo/SP
Regional São Paulo Oeste

"Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras."

Os essênios viviam silenciosos, falando o suficiente para servir e ensinar o próximo, assim como Jesus, ser de poucas palavras e majestoso silêncio. Na Doutrina Espírita, aprendi a conhecer o silêncio com sabedoria, como ferramenta da prece, da resignação, do amor ao próximo, da caridade, da paz interior e da redenção.

Flávio Gonçalves - 22.ª turma

CEAE Genebra
São Paulo/SP
Regional São Paulo Centro

"A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas."

Sempre que parava para pensar no objetivo da vida, ficava confuso. Meu objetivo sempre foi ser feliz, mas não sabia como, porém, hoje começo a entender que ser feliz é viver conforme os ensinamentos de Jesus e agradecer a Deus por tudo que me é dado, procurando auxiliar conforme permite meu grau de desenvolvimento espiritual.

Luciano Augusto de Moraes -
109.ª turma

GEAE Semente de Luz
Praia Grande/SP
Regional Litoral Sul

"A sua irritação não solucionará problema algum."

A minha irritação além de não solucionar problema algum, acaba trazendo outros que me prejudicam. Hoje, através dos ensinamentos da EAE e com grande sacrifício de minha parte, já consigo me irritar menos, compreendendo que devo eliminar esta imperfeição para viver mais em paz.

Elizabete Stuart Bezerra - 5.ª turma

CEAE Vila Nova York
São Paulo/SP
Regional São Paulo Leste

"Prece das Fraternidades. O que representa para mim?"

A primeira vez que a ouvi, achei esta prece muito linda. A partir daí fui sentindo o quanto ela me protege e fortalece. Através dela rogo por Deus, nosso criador, por Jesus e seus auxiliares, então com todo este amparo, ela representa amparo, segurança e proteção.

Maria Iranildes Santos - 5.ª turma

CAE Geraldo Ferreira
Santo André/SP
Regional ABC

"Nos caminhos das realizações espirituais, não há quedas definitivas."

Por vezes fui surpreendida por situações que nunca pensei passar, tendo sido difícil compreender que as quedas, erros e perdas faziam parte do meu crescimento. Entretanto, busquei alimentar minha alma com conhecimentos e palavras sinceras, procurando dentro de mim a resposta para as aflições. Com a fé fortalecida, aprendi que não acabaram, mas, sei que não serão definitivas.

Vanessa Pereira da Silva - 37.ª turma

JUVENTUD EN ACCIÓN



Primer grupo de la Juventud Espírita del Colegio Fe, Familia y Fraternidad, ciudad de Manzanillo, Cuba. Orestes Reyes Álvarez, Luis Rondón Leyva, Milagros de la Caridad Fuentes Cobas, Lissandra Ricardo García, Maylén Beritán Fernández, Leydis de la Caridad Rodríguez Ricardo, Alian Delgado LaO, Alieyis Delgado LaO)

"Ninguna actividad en el bien es insignificante...
Los más altos árboles son oriundos de minúsculas semillas. La repercusión de la práctica del bien es inimaginable... Para servir a Dios, nadie necesita salir de su propio lugar o reivindicar condiciones diferentes de aquella que posee." *Chico Xavier*